

Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

**Mirae Asset Wealth Management (Brazil)
Corretora de Câmbio, Títulos e Valores
Mobiliários Ltda.**

30 de junho de 2017 e 2016
com Relatório do Auditor Independente

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2017 e 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.....	1
Demonstrações financeiras consolidadas auditadas	
Balanços patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial.....	5
Demonstrações consolidadas dos resultados do Conglomerado Prudencial.....	7
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações consolidadas do fluxo de caixa - método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.....	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos
Administradores e Cotistas da
Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial da Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Corretora para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

A Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações em 30 de agosto de 2017.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 2 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Corretora de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 06 de dezembro de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'P. Paz', with a horizontal line extending to the right.

Patrícia di Paula da Silva Paz
Contadora CRC-1SP198827/O-3

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balanços patrimoniais consolidados do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2017 e 2016
(Valores em milhares de reais)

	Nota Explicativa	30/06/2017	30/06/2016
Ativo			
Circulante		202.310	135.619
Disponibilidades	4	139	132
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	93.800	64.212
Aplicações no mercado aberto		93.800	64.212
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	96.087	52.183
Carteira própria		92.289	50.240
Instrumentos financeiros derivativos		757	78
Vinculados à prestação de garantia		3.041	1.865
Outros créditos	6	12.084	18.937
Carteira de câmbio		127	-
Rendas a receber		668	323
Negociação e intermediação de valores		10.473	17.904
Diversos		816	710
Outros valores e bens		200	155
Despesas antecipadas		200	155
Não circulante		126.857	124.691
Realizável a longo prazo		126.301	145.391
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	124.986	142.808
Carteira própria		69.682	93.816
Vinculados a prestação de garantia		55.304	48.992
Outros créditos	6	1.315	1.475
Diversos		1.315	1.475
Investimentos		40	40
Outros investimentos		40	40
Imobilizado de uso	7a	486	601
Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)		2.690 (2.204)	2.638 (2.037)
Intangível e diferido	7b e 7c	30	467
Ativos intangíveis (Amortização acumulada)		3.757 (3.727)	4.575 (4.108)
Total do ativo		329.167	281.010

	Nota Explicativa	30/06/2017	30/06/2016
Passivo			
Circulante		88.882	71.986
Relações interdependências		23	-
Recursos em trânsito de terceiros		23	-
Outras obrigações	6	88.859	71.986
Carteira de câmbio		126	-
Fiscais e previdenciárias		15.728	188
Negociação e intermediação de valores		71.859	70.872
Diversas		1.146	926
Não circulante		2.922	2.876
Exigível a longo prazo		2.922	281
Outras obrigações	6	2.922	2.876
Diversas		55	281
Participações de terceiros		2.867	2.595
Patrimônio líquido	8	237.363	206.148
Capital:		165.899	165.899
De domiciliados no exterior		165.899	165.899
Reservas de lucros		49.216	39.850
Ajustes de avaliação patrimonial		(36)	(39)
Lucros acumulados		22.284	438
Total do passivo e patrimônio líquido		329.167	281.010

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações consolidadas dos resultados do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores em milhares de reais)

	Nota Explicativa	30/06/2017	30/06/2016
Receitas de intermediação financeira		40.897	4.784
Resultado de operações de câmbio		77	38
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	12.a	40.779	4.739
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		41	7
Resultado bruto da intermediação financeira		40.897	4.784
Outras receitas/despesas operacionais		(524)	(3.773)
Receitas de prestação de serviços		9.992	2.654
Despesas de pessoal	12.b	(3.806)	(2.853)
Outras despesas administrativas	12.c	(3.801)	(3.059)
Despesas tributárias	12.d	(2.990)	(654)
Outras receitas operacionais		159	156
Outras despesas operacionais		(78)	(17)
Resultado operacional		40.373	1.011
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		40.373	1.011
Imposto de renda e contribuição social	10	(17.940)	(402)
Imposto de renda - corrente		(10.079)	(217)
Imposto de renda - diferido		118	-
Contribuição social - corrente		(8.074)	(185)
Contribuição social - diferida		95	-
Participações estatutárias no lucro		-	(12)
Lucro líquido do semestre		22.433	597
Participação de controladores		22.284	438
Participação de terceiros		149	159

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores em milhares de reais)

Eventos	Capital realizado	Reservas especiais de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	165.899	49.216	(67)	-	215.048
Ajustes ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	31	-	31
Lucro líquido do semestre	-	-	-	22.284	22.284
Saldos em 30 de junho de 2017	165.899	49.216	(36)	22.284	237.363
Mutações do semestre:	-	-	31	22.284	22.315

Eventos	Capital realizado	Reservas especiais de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	165.899	39.850	(30)	-	205.719
Ajustes ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	(9)	-	(9)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	438	438
Saldos em 30 de junho de 2016	165.899	39.850	(39)	438	206.148
Mutações do semestre:	-	-	(9)	438	429

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa do Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Valores em milhares de reais)

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	22.433	597
Depreciações e amortizações	125	212
Variação na participação de terceiros	(23)	(25)
Provisão de impostos no resultado	18.153	402
Impostos diferidos no resultado	(213)	-
	<u>40.475</u>	<u>1.186</u>
Variação de ativos e obrigações	<u>(6.389)</u>	26.408
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos	(21.712)	7.876
(Aumento) redução de outros créditos	4.611	(17.192)
(Aumento) de outros valores e bens	(99)	(65)
Aumento em relações interdependências	23	-
Aumento em outras obrigações	10.788	35.789
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>34.086</u>	<u>27.594</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Inversões em:		
Imobilizado de uso	(52)	(95)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(52)	(95)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>34.034</u>	27.499
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	59.905	36.845
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	<u>93.939</u>	<u>64.344</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Mirae Asset Wealth Management (BRAZIL) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Corretora"), constituída em 8 de fevereiro de 2010, é uma empresa limitada, com sede em São Paulo, e possui como objeto social operar em recinto ou em sistema mantido por Bolsa de Valores, subscrever, isoladamente ou em consórcios com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento, exercer funções de agente fiduciário, prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais, realizar operações no mercado de câmbio, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial da Mirae Asset Securities (Brasil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 06 de dezembro de 2017.

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial contemplam as operações da Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda., que inclui o fundo de investimento destacado a seguir:

<u>Fundo de Investimento</u>	<u>Participação</u>
Mirae Asset Fundo de Investimento Referenciado DI	91%

Todos os saldos, transações, receitas e despesas entre a Corretora e o Fundo de Investimento são eliminados. As demonstrações financeiras individuais da Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda. referente ao primeiro semestre de 2017 foram emitidas em 30 de agosto de 2017.

3. Principais práticas contábeis

Apresentamos a seguir o resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Corretora:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Disponibilidades (que compreendem o caixa e as contas correntes de bancos), aplicações de curto prazo (igual ou inferior a 90 dias), com alta liquidez e com risco de mudança de valor insignificante.

b) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimentos dos papéis, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários--Continuação

- (i) *Títulos para negociação* - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nessa categoria são apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independentemente do prazo de vencimento;
- (ii) *Títulos mantidos até o vencimento* - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período; e
- (iii) *Títulos disponíveis para venda* - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA, que determina o valor líquido provável de realização através de parâmetros que compreendem, entre outros, o preço médio de negociação para títulos e valores mobiliários semelhantes em relação aos prazos de pagamento e vencimento.

As aplicações em cotas de fundos de investimento são registradas pelo valor de aquisição e atualizadas pelos respectivos valores das cotas divulgadas pelos administradores dos fundos.

e) Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos a termo representam compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados financeiramente. Na data da operação, deve ser registrado o valor final contratado, deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.082/2002, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 o Conglomerado Prudencial não realizou instrumentos financeiros classificados para fins de *hedge* de risco de mercado e *hedge* de fluxo de caixa.

f) Negociação e intermediação de valores

Demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridas.

g) Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

h) Investimentos, imobilizado, diferido e intangível

Investimentos – corresponde a outros investimentos demonstrados pelo valor de custo.

Imobilizado - corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. São demonstrados ao valor de custo, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base no tempo estimado da vida útil dos bens. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas são as seguintes: (i) móveis e utensílios - 10%; (ii) equipamentos de comunicação - 10%; (iii) processamento de dados - 20%; (iv) sistema de transporte - 20%; e (v) sistema de segurança - 10%.

Diferido - corresponde a valores registrados referente a gastos com a adaptação de imóveis de terceiros às necessidades da Corretora pelo seu custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, sendo amortizados, respectivamente, à alíquota de 20% a.a. e pelo prazo do contrato.

Intangível - corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da Corretora ou exercidos com tal finalidade, e aqueles com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem.

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Impairment de ativos não financeiros

O Conselho Monetário Nacional (CMN) emitiu em 29 de maio de 2008 a Resolução nº 3.566, com efeito, a partir de 1º de julho de 2008, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), estabelecendo os seguintes critérios:

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como ágio e marca, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

Não foram identificados eventos que identificassem a necessidade de reconhecimento do impairment nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016.

j) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

k) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$240 no exercício (R\$ 120 no semestre). A provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

A alíquota da Contribuição Social foi elevada de 15% para 20% para o período base compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/15).

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

I) Contingências

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os ativos contingentes são reconhecidos quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Disponibilidades	139	132
Aplicações interfinanceiras de liquidez (LTN)	83.900	54.914
Aplicações Interfinanceiras de liquidez (NTN)	9.900	9.298
Total	<u>93.939</u>	<u>64.344</u>

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

- a) Em 30 de junho de 2017 e 2016, a carteira de títulos e valores mobiliários estava classificada como títulos disponíveis para venda e abaixo a composição:

Valor de mercado por prazos e vencimentos em 30 de junho de 2017

	30/06/2017				Valor de mercado
	Valor de custo	Sem vencimento	Até 3 meses	De 1 ano até 5 anos	
Disponíveis para venda					
Carteira própria:					
Títulos públicos - LFT	93.090	23.368	-	69.682	93.050
Cotas de fundos de investimento	66.873	66.873	-	-	66.873
Mapfre Renda Fixa Plus FIC FI	26.656	26.656	-	-	26.656
Excellence FI RF Crédito Privado	20.103	20.103	-	-	20.103
Mirae Asset Multimercado Macro	20.114	20.114	-	-	20.114
Certificado de Depósito bancário Woori Bank - CDB	2.048	-	2.048	-	2.048
Subtotal	162.011	90.241	2.048	69.682	161.971
Disponíveis para venda					
Vinculados à prestação de garantias:					
Títulos públicos - LFT (i)	55.329	-	-	55.304	55.304
Certificado de depósito bancário Woori Bank - CDB (ii)	3.041	-	3.041	-	3.041
Subtotal	58.370	-	3.041	55.304	58.345
Total	220.381	90.241	5.089	124.986	220.316

(i) O valor em garantia é uma exigência da Bolsa, que visa garantir o cumprimento por parte da corretora de eventuais liquidações do mercado financeiro.

(ii) CDB vinculado à garantia locatícia junto ao Woori Bank.

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

- a) Em 30 de junho de 2017 e 2016, a carteira de títulos e valores mobiliários estava classificada como títulos disponíveis para venda e abaixo a composição:--Continuação

Valor de mercado por prazos e vencimentos em 30 de junho de 2016

	30/06/2016					
	Valor de custo	Sem vencimento	Até 3 meses	Valor de mercado por prazos de vencimento		Valor de mercado
				Até 1 ano	De 1 ano até 5 anos	
Disponíveis para venda						
Carteira própria:						
Títulos públicos - LFT	93.858	-	-	-	93.816	93.816
Cotas de fundos de investimento	47.516	47.516	-	-	-	47.516
Mirae Asia Sector Leader Equity Fund	9.979	9.979	-	-	-	9.979
Emerging Markets Great Consumer Fund	20.274	20.274	-	-	-	20.274
Global Great Consumer Fund	12.188	12.188	-	-	-	12.188
Asia Great Consumer I	5.061	5.061	-	-	-	5.061
Fundos de Renda Fixa	14	14	-	-	-	14
Certificado de Depósito bancário Woori Bank - CDB	2.724	-	2.724	-	-	2.724
Subtotal	144.098	47.516	2.724	-	93.816	144.056
Disponíveis para venda Vinculados à prestação de garantias:						
Títulos públicos - LFT (i)	49.020	-	-	-	48.992	48.992
Certificado de depósito bancário Woori Bank - CDB (ii)	1.865	-	1.865	-	-	1.865
Subtotal	50.885	-	1.865	-	48.992	50.857
Total	194.983	47.516	4.589	-	142.808	194.913

(i) O valor em garantia é uma exigência da Bolsa, que visa garantir o cumprimento por parte da corretora de eventuais liquidações do mercado financeiro.

(ii) CDB vinculado à garantia locatícia junto ao Woori Bank.

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

- a) Em 30 de junho de 2017 e 2016, a carteira de títulos e valores mobiliários estava classificada como títulos disponíveis para venda e abaixo a composição:--Continuação

Em 30 de junho de 2017, foram registrados ajustes ao valor de mercado sobre os títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, reconhecidos em contrapartida no patrimônio líquido, pelo montante de R\$36 (R\$39 em 2016), líquido dos efeitos tributários.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2017 e 2016 não houve reclassificação entre as categorias de títulos e valores mobiliários.

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

As cotas dos fundos de investimento exclusivos foram atualizadas pelo respectivo valor da cota no último dia útil do mês. Os fundos locais estão custodiados na "Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP)", e os fundos não exclusivos no exterior estavam custodiados no Citibank Internacional.

- b) Instrumentos financeiros derivativos

O Conglomerado Prudencial realiza operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, os quais são registrados e atualizados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes. A administração dos riscos é efetuada por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições.

Em 30 de junho de 2017, o Conglomerado Prudencial possui posição em aberto com instrumentos financeiros derivativos, representados por operações com ações a termo no montante de R\$757.

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Papel	Posição	Vencimento	Quantidade	Cotação	Posição líquida
OI PN	Comprado	02/08//2017	4.000	4,00	16
TRIUNFO PART ON	Comprado	08/09/2017	6.000	4,76	28
BRADESCO PN	Comprado	07/09/2017	1.100	32,60	35
LUPATECH ON	Comprado	08/09/2017	2.000	2,96	6
MARCOPOLO PN	Comprado	08/09/2017	10.000	3,00	29
ITAUSA ON	Comprado	09/09/2017	1.400	10,17	14
ECORODOVIAS ON	Comprado	11/11/2017	17.100	10,88	180
EMBRAER ON	Comprado	24/07/2017	1.000	16,17	16
BANRISUL PNB	Comprado	29/08/2017	900	14,21	13
BMFBOVESPA ON	Comprado	07/07/2017	4.000	18,87	75
ITAUSA PN	Comprado	07/07/2017	10.000	9,14	91
LOG IN ON	Comprado	07/07/2017	5.000	3,65	18
SID NACIONAL ON	Comprado	04/12/2017	500	6,84	3
BRADESPAR ON	Comprado	11/12/2017	2.000	16,91	33
PETROBRAS PN	Comprado	18/09/2017	300	12,16	4
ELETROBRAS ON	Comprado	10/07/2017	500	13,08	6
COMGAS PNA	Comprado	24/07/2017	1.000	47,72	47
WEG ON	Comprado	24/07/2017	7.000	17,91	125
VALID ON	Comprado	29/07/2017	1.200	14,90	18
Total			<u>75.000</u>		<u>757</u>

Em 30 de junho de 2016, a Corretora possui posição em aberto com instrumentos financeiros derivativos, representados por operações com ações a termo no montante de R\$78.

Papel	Posição	Vencimento	Quantidade	Cotação	Posição líquida
Petrobras PN	Comprado	18/07/2015	300	8,94	3
Bradespar PN	Comprado	29/08/2016	3.200	8,99	28
Gerdau Met PN	Comprado	29/08/2016	5.500	3,00	16
BBSeguridade ON	Comprado	06/07/2016	100	27,95	3
OI ON	Comprado	11/10/2016	5.000	1,73	8
Eztec ON	Comprado	15/07/2016	300	15,91	5
Vale ON	Comprado	13/07/2016	1.000	14,89	15
Total			<u>15.400</u>		<u>78</u>

O Conglomerado Prudencial reconheceu no semestre findo em 30 de junho de 2017 um ganho de R\$41 (R\$7 em 2016), oriundos basicamente dos contratos a termo de ações. Os instrumentos financeiros derivativos encontram-se custodiados na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

6. Outros créditos e outras obrigações

	30/06/2017	30/06/2016
Ativo circulante		
Outros créditos:		
Carteira de câmbio	127	-
Câmbio comprado a liquidar	63	-
Direitos sobre venda de câmbio	64	-
Rendas a receber	668	323
Comissões e corretagens a receber	322	187
Serviços prestados a receber	346	136
Negociação e intermediação de valores	10.473	17.904
Devedores - conta liquidações pendentes (a)	3.180	488
Caixa de registro de liquidação (b)	7.293	17.414
Bolsa - depósito em garantia	-	2
Diversos	816	710
Adiantamentos e antecipações salariais	63	42
Adiantamentos para pagamento nossa conta	367	367
Créditos tributários (vide NE 11)	242	32
Impostos e contribuições a compensar	4	158
Pagamentos a ressarcir	30	30
Devedores diversos - País	110	81
Ativo não circulante		
Outros créditos:		
Diversos	1.315	1.475
Devedores por depósitos em garantia (c)	1.315	1.475
Passivo circulante		
Outras obrigações:		
Carteira de câmbio	126	-
Câmbio vendido a liquidar	63	-
Obrigações por compra de câmbio	63	-
Fiscais e previdenciárias	15.728	188
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	15.196	-
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	15	7
Impostos e contribuições sobre salários	229	133
Outros	288	48
Negociações e intermediações de valores	71.859	70.872
Credores - conta liquidações pendentes (a)	71.856	70.872
Operações de mercado e ativos financeiros	3	-
Diversas	1.146	926
Despesas de pessoal	721	557
Despesas administrativas	279	291
Outros pagamentos	146	78
Passivo não circulante		
Outras obrigações:		
Diversas	55	281
Provisão para passivos contingentes (Nota 16)	55	281

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

6. Outros créditos e outras obrigações--Continuação

- (a) Refere-se, basicamente, a valores em trânsito de investidores, para os quais o Conglomerado Prudencial presta serviços.
- (b) Refere-se a diferencial a liquidar com clientes e instituições do mercado pelas operações realizadas nos últimos pregões na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, cuja liquidação ocorre, substancialmente, em até três dias úteis.
- (c) Refere-se a depósitos judiciais de processos trabalhistas no montante de R\$27 (R\$281 em 2016), valor provisionado em passivos contingentes no mesmo montante; e, depósito judicial referente à anulação de decisão arbitral no montante de R\$1.288 (R\$1.194 em 2016).

7. Imobilizado, diferido e intangível

a) Imobilizado

	Taxa de depreciação - %	30/06/2017		Valor líquido 30/06/2016	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizações em curso	-	35	-	35	35
Móveis e equipamentos de uso	10	823	(642)	181	257
Sistema de comunicação	10	207	(146)	61	82
Sistema de processamento de dados	20	1.382	(1.294)	88	69
Sistema de transporte	20	204	(96)	108	141
Sistema de segurança	10	39	(26)	13	17
Total		2.690	(2.204)	486	601

b) Diferido

	Taxa de amortização - %	30/06/2017		Valor líquido 30/06/2016	
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor Líquido
Gastos em imóveis de terceiros - benfeitorias	20	-	-	-	327
Total		-	-	-	327

Os saldos diferidos eram oriundos da incorporação da Mirae Asset Holdings Participações Ltda. pela Corretora. A incorporação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 3 de julho de 2014.

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

7. Imobilizado, diferido e intangível--Continuação

c) Intangível

	Taxa de amortização - %	30/06/2017		Valor líquido 30/06/2016	
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Softwares	20	3.757	(3.727)	30	140
Total		3.757	(3.727)	30	140

8. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social totalmente subscrito no montante de R\$165.899 está dividido em 165.898.739 cotas, com valor nominal de R\$1,00 cada uma.

b) Reservas de lucros

As reservas de lucros são constituídas no final do exercício social.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliações patrimoniais são efetuados de acordo com a classificação dos títulos e valores mobiliários, conforme Nota Explicativa nº 3.d; e, estão classificados como títulos disponíveis para venda e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

9. Juros sobre o capital próprio

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 não foram pagos juros sobre capital próprio.

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

10. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda ("IR") e contribuição social ("CS") é a seguinte:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
	<u>IR/CS</u>	<u>IR/CS</u>
Apuração de IR/CS		
Resultado antes da tributação sobre o lucro	40.373	1.011
(-) Participações estatutárias no lucro	-	(12)
(-) Participação de não controladores	(149)	(159)
Total	40.224	840
Adições (exclusões)		
Despesas não dedutíveis	157	83
Contingências trabalhistas	28	-
Apropriação de gastos com ativos diferidos	(41)	-
Lucro real	<u>40.368</u>	<u>923</u>
(-) Incentivos fiscais - PAT	1	1
Encargos à alíquota de 15% de IR	(6.055)	(138)
Adicional do IR de 10%	(4.025)	(80)
Encargos de 20% de CS	(8.074)	(185)
Total de despesas com IR e CS	<u>(18.153)</u>	<u>(402)</u>
(-) Ativo fiscal diferido (vide NE 11)	213	-
Total das despesas	<u>(17.940)</u>	<u>(402)</u>

11. Créditos tributários

11.1. Créditos tributários sobre despesas temporárias

No semestre encerrado em 30 de junho de 2017, foram lançados os efeitos tributários sobre despesas temporariamente indedutíveis, conforme tabela abaixo:

	<u>(Despesas) em</u>	<u>Imposto</u>	<u>Contribuição</u>	<u>Total dos</u>
	<u>30/06/2017</u>	<u>de Renda</u>	<u>Social</u>	<u>impostos</u>
Contingências trabalhistas	(55)	14	11	25
Provisão para devedores duvidosos	(173)	43	35	78
Gastos com ativos diferidos	(245)	61	49	110
Total	<u>(473)</u>	<u>118</u>	<u>95</u>	<u>213</u>

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

11. Créditos tributários--Continuação

11.2. Créditos tributários sobre ajuste de valor ao mercado

No semestre encerrado em 30 de junho de 2017, foram lançados os efeitos tributários sobre ajuste de valor ao mercado sobre os títulos e valores mobiliários:

	Valor no patrimônio líquido em 30/06/2017	Imposto de renda	Contribuição social	Total dos impostos
Ajuste para mercado s/ TVM	(66)	16	13	29
Total	(66)	16	13	29

11.3. Estudos para a realização dos créditos tributários

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até três anos para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

	Imposto de renda	Contribuição social	Total dos impostos diferidos
Até 3 anos (*)	135	108	243
Total	135	108	243

(*) Os créditos tributários sobre contingências trabalhistas e de devedores duvidosos dependem de decisão judicial para serem revertidos ou realizados, portanto a expectativa da Administração é que sejam realizados em até três anos.

12. Demonstração de resultado

a) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	30/06/2017	30/06/2016
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	8.077	5.142
Rendas de títulos de renda fixa	10.173	9.371
Rendas de títulos de renda variável	-	1
Rendas de aplicações em fundos de investimento	1.631	7
Lucros com títulos de renda fixa	20.898	2.258
(-) Prejuízos com títulos de renda fixa	-	(2.323)
(-) Variação cambial de títulos de renda fixa	-	(9.716)
(-) Prejuízos com título de renda variável	-	(1)
Total	40.779	4.739

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

12. Demonstração de resultado--Continuação

b) Despesas de pessoal

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Despesas com a diretoria	(145)	-
Despesas com salários	(2.238)	(1.543)
Despesas com encargos	(768)	(655)
Despesas com benefícios	(549)	(334)
Outras despesas	(106)	(321)
Total	(3.806)	(2.853)

c) Outras despesas administrativas

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Despesas com aluguéis	(523)	(485)
Despesas com comunicação	(226)	(225)
Despesas de manutenção e conservação	(105)	(95)
Despesas com promoções e relações públicas	(103)	(52)
Despesas processamento de dados	(1.046)	(785)
Despesas com serviços do sistema financeiro	(892)	(519)
Despesas com serviços técnicos especializados	(185)	(168)
Depreciação e amortização	(125)	(212)
Condomínio	(168)	(142)
Outras	(428)	(376)
Total	(3.801)	(3.059)

d) Despesas tributárias

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS)	(331)	(62)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	(2.033)	(381)
Despesa com Imposto sobre Serviços (ISS)	(500)	(131)
Outras	(126)	(80)
Total	(2.990)	(654)

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

13. Acordo de Basileia (limite operacional)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência ("PR") compatível com os riscos de suas atividades. O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.193/13, instituiu nova forma de apuração do Patrimônio de Referência (PR), e entram em vigor novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia III, com nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Esse índice é calculado de forma consolidada, conforme demonstrado a seguir:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Parcela de risco de crédito	2.755	7.109
Parcelas de risco de mercado	4.360	54.996
Parcela de risco operacional	6.391	6.913
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	<u>13.506</u>	<u>69.018</u>
Patrimônio de Referência (PR)	237.363	205.821
Fator de risco - 11% sobre o Patrimônio de Referência (PR)	21.956	20.325
Índice de Basileia (% fator de risco/PRE)	163%	29%

14. Partes relacionadas

- a) As operações com partes relacionadas em condições usuais de mercado, e estando assim representadas:

	<u>30/06/2017</u>		<u>30/06/2016</u>	
	<u>Ativo (passivo)</u>	<u>Receita (despesa)</u>	<u>Ativo (passivo)</u>	<u>Receita (despesa)</u>
Fundos de Investimentos	50.906	3.213	74.907	(10.377)
Mirae Asset FI Referenciado DI	30.792	1.943	27.405	1.662
Mirae Asset Multimercado Macro	20.114	1.270	-	-
Mirae Asia Sector Leader Equity Fund	-	-	9.979	(2.747)
Emerging Markets Great Consumer Fund	-	-	20.274	(4.554)
Global Great Consumer Fund	-	-	12.188	(3.325)
Asia Great Consumer I	-	-	5.061	(1.413)
Diretores e sócios	(1)	(45)	-	-

- b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

No semestre findo em 30 de junho de 2017 houve pagamento de honorários para diretoria no montante de R\$145, o qual é considerado benefício de curto prazo.

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

15. Gerenciamento de risco

Estrutura de gerenciamento de riscos

A avaliação dos riscos é fundamental para a tomada de decisão da Corretora. Por isso, a Corretora conta com uma estrutura de Gerenciamento de Riscos, que é constituída de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades desenvolvidas.

A Administração é o órgão máximo responsável pela deliberação dos assuntos relacionados ao gerenciamento de riscos.

A identificação, a apuração, o monitoramento e o reporte dos riscos são realizados por unidade específica que dispõe de uma equipe de especialistas, atuando de maneira independente das unidades de negócio (segregação de funções).

Análise de sensibilidade (PV01), testes de estresse e backtests

Análise de sensibilidade, teste de estresse e *backtests* fazem parte de práticas de gestão interna do risco de mercado, ou seja, está voltada ao controle gerencial.

Em conformidade com a regulamentação do Banco Central do Brasil, as informações acerca de sua estrutura de gerenciamento de risco estão disponíveis no site do BACEN.

Estrutura de gerenciamento de riscos operacionais

Conforme a Resolução CMN nº 3.380/2006, a Corretora considera risco operacional “a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos”.

A Corretora possui uma estrutura específica para gerenciamento e controle dos riscos operacionais. Para identificação e avaliação dos controles internos utiliza critérios baseados na estrutura integrada do COSO - Comitê das Organizações Patrocinadoras da Comissão *Treadway*.

O monitoramento dos riscos operacionais é realizado continuamente por meio de registros de eventos de perdas, garantindo que os eventos relacionados a esse risco sejam identificados e reportados aos responsáveis pelo seu gerenciamento.

Estrutura de gerenciamento de riscos de mercado

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de posições detidas pela instituição.

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

15. Gerenciamento de risco--Continuação

Estrutura de gerenciamento de riscos de mercado--Continuação

A Corretora possui políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado baseadas nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 3.464/2007.

O gerenciamento do risco de mercado consiste em um conjunto de instrumentos para a identificação, mensuração, a avaliação, o monitoramento e o controle do risco, com uma clara definição de responsabilidades, níveis de alçada e de reporte.

Para mensurar o risco de mercado existe um acompanhamento diário através de relatórios para monitoramento de limites de exposição por grupo de risco e *stop loss*.

Estrutura de gerenciamento de risco de liquidez

Risco de liquidez pode ser entendido como a possível incapacidade de a instituição honrar suas obrigações, causada pela ocorrência de desequilíbrios entre a entrada e saída de recursos no fluxo de caixa.

A Corretora gerencia o risco de liquidez através do permanente monitoramento do fluxo de caixa esperado, definição de níveis mínimos de liquidez, da delegação de responsabilidades, de níveis de alçada e de reporte. Esse gerenciamento é baseado nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 2.804/2000.

Os métodos utilizados pela Corretora para a gestão do risco de liquidez são: Análise do Fluxo de Caixa, *Gap* de Liquidez.

Em atendimento às Resoluções nºs 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09 e 3.988/11 do CMN, as estruturas de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital estão disponíveis em www.mitrade.com.br.

16. Contingências

Em 30 de junho de 2017, existiam processos judiciais cuja avaliação de risco efetuada pelos assessores legais foi de risco possível e provável. O passivo contingente é incerto e depende de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos, assim sendo não foram provisionados os processos de risco possível.

Mirae Asset Wealth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

16. Contingências--Continuação

Natureza	Quantidade de causas	Valor estimado das causas	Valor estimado das causas
		30/06/2017	30/06/2016
Processo trabalhista (risco provável) (*)	1	55	281
Processo cível (risco possível) (a)	1	1.288	1.194
Processo cível (risco possível) (b)	1	-	44

Descrição da contingência

(*) Foi provisionado para contingências trabalhistas o montante de R\$55 (R\$281 em 2016), e o montante de R\$27 (R\$281 em 2016) foi depositado judicialmente, visando à garantia do juízo para oposição de embargos à execução.

Os processos trabalhistas buscam o pagamento de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional. O valor da causa foi estimado com base na notificação judicial.

Processo cível

(a) Pleito de indenização por danos materiais, morais e lucros cessantes versando sobre questões atinentes à quebra de cláusula de acordo que transita em Câmara de Arbitragem do Mercado. O valor da causa foi estimado pelo assessor legal e efetuado o depósito judicial, quando do recebimento da notificação judicial e acompanhamento do processo.

(b) Pleito de indenização de danos morais efetuado por ex-funcionário, ação declaratória com pedido de indenização.

17. Eventos Subsequentes

Após 30 de junho de 2017 não ocorreram eventos subsequentes que requeressem ajustes ou divulgações nas demonstrações financeiras

A Diretoria

Reinaldo Dantas
Contador CRC-1SP110330/O-6